



Sindicato dos Aeroviários  
de Porto Alegre

# Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXXVI - Edição 716

## Sindicato defende postos de trabalho e deseja bom retorno para trabalhadores

Após mais de 70 dias afastados do Salgado Filho, ou Porto Alegre Airport, a categoria inicia o retorno para o terminal da capital dos gaúchos nesta segunda-feira (15). Nesse meio tempo, muita coisa aconteceu, e neste material o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre fará um resumo para os trabalhadores iniciarem seus trabalhos bem informados sobre tudo que aconteceu.

Na enchente que teve início no dia 3 de maio na capital, rapidamente tanto aeroporto quanto a sede do Sindicato foram atingidos. Mesmo com o retorno do trabalho no terminal, há muito trabalho que ainda deverá ser feito pela Fraport para a retomada integral dos serviços. Mais de uma data já foi divulgada como possível retomada dos pousos e decolagens em Porto Alegre, mas o Sindicato considera difícil precisar essa data.

Neste momento, o Sindicato deseja um bom retorno para os trabalhadores e se coloca à disposição para ajudar no que for preciso. A direção do Sindicato recomenda que os aeroviários procurem os diretores e delegados nas empresas, acesso que será facilitado uma vez que a operação seja mesmo que parcialmente estabelecida no Salgado Filho. "Não deixe de procurar os diretores da entidade, estamos juntos nesse momento difícil e juntos passaremos por mais essa", afirma a diretoria.



*Com o passar dos dias, água avançou até invadir o Sindicato e tomar boa parte do terreno.*

Já falando sobre a sede do Sindicato, somente no início do mês de junho é que foi possível acessar o local para limpeza e assim iniciar a retomada dos atendimentos para a categoria. Entrada, estacionamentos e salões de festa foram amplamente atingidos pela água, assim, apenas o segundo piso, a recepção e setor administrativo ficaram salvos da água.

Com a retomada da sede, o Sindicato abriu espaço para a Central de Abastecimento de Cozinhas Solidárias, iniciativa que busca atender a necessidade de mais de 160 cozinhas cadastradas, realizando a distribuição de alimentos. Em paralelo, uma cozinha foi montada na sede e, em seu pico de movimento, chegou a fornecer 300 marmitas por dia para os atingidos pela catástrofe.

# S.O.S. Aeroviários auxiliará sócios na retomada da dignidade

A partir do momento em que foi possível articular ações entre os diretores, pois muitos foram atingidos em cheio pela enchente por residirem na região metropolitana, o Sindicato traçou o plano S.O.S. Aeroviários. A ideia, que está em sua fase final de execução com a espera da chegada dos cartões de vale-alimentação, distribuirá recursos para os sócios da entidade que tiveram suas residências diretamente atingidas pelas cheias.

O cadastro foi realizado através de um formulário no site da entidade, onde os trabalhadores preencheram com suas informações pessoais e documentação necessária para a validação do benefício. A entidade também disponibilizou em seu site um regulamento, um conjunto de



regras, que serviu de critério para concessão ou não do auxílio.

O principal objetivo do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre é amenizar o sofrimento dos trabalhadores que perderam tudo ou quase tudo com a catástrofe. O auxílio para alimentação foi escolhido para tentar com que essa “fosse

uma preocupação a menos para os atingidos, que podem então investir seus recursos na reconstrução das suas vidas e ter comida garantida na mesa”, afirma a diretoria. A entidade informará em suas redes sociais quando os cartões estiverem à disposição na sede.

## Reuniões com empresas buscam garantir postos de trabalhos

Uma das principais preocupações do Sindicato, os postos de trabalho da categoria que, sem o aeroporto, ficou sem ter onde trabalhar, foi objeto de reuniões entre diretores, departamento jurídico da entidade e empresas.

A todo momento em contato com os responsáveis pelas operações das aéreas em Porto Alegre, o Sindicato buscou garantir que soluções fossem asseguradas, evitando assim a demissão de aeroviários.

Conforme foi verificado pelo Sindicato, nenhuma das empresas que operam no Salgado Filho manifestou interesse e realizar um corte na sua força de trabalho. As aéreas transferiram para outras bases, providenciaram meios para que os trabalhadores chegassem até os locais e também garantiram o pagamento dos salários dos aeroviários que não tiveram condições de se apresentar nesses locais temporários, como a Base Área de Canoas e o shopping da mesma cidade.

Apesar da negativa das empresas sobre demissões nesse primeiro momento, o Sindicato continuará em contato e visando prolongar essa proteção aos postos de trabalho. Para a entidade, todas as tentativas de negociação devem ser esgotadas antes de uma possível (e até o momento, improvável) demissão.

### Expediente

### Aero Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302

NOVO NÚMERO: 3326-0930 - [www.aeroviarios.org.br](http://www.aeroviarios.org.br) - [atendimento@eroviarios.org.br](mailto:atendimento@eroviarios.org.br)

Diretor Resp.: Melissa Paim de Vargas. **O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.** Editado em 10/07/2024 Tiragem: 200 cópias



Filiado à